

da nos meios p...
Luiz Pereira Barreto CMP 23.1238

A Academia Paulista de Letras, no mês passado, realizou uma sessão especial em homenagem à memória de Luiz Pereira Barreto, fundador da cadeira n.º 3, na qual se assenta hoje o acadêmico Lucas Nogueira Garcez.

Falou a respeito do sábio paulista, o acadêmico Antonio Carlos Pacheco e Silva, que foi saudado pelo acadêmico Lycurgo de Castro Santos Filho. Depois de se referir à formação de Pereira Barreto, desde os quinze anos estudando na Bélgica, de onde acompanhou a grande fase de progresso da medicina (era o tempo de Pasteur, Claude Bernard, Lamarck, Darwin, Lister e outros gênios da ciência), o orador considerou-o um precursor da medicina psicossomática: na tese para revalidação de seu diploma no Rio de Janeiro buscou relacionar as afecções gástricas e a mente, revelando conhecimentos excepcionais para a época. Referiu-se à orientação filosófico-positivista; à pureza de seus sentimentos; à linguagem escorreita de seus textos; ao início de sua carreira médica em Jacareí, onde viveu de 1868 a 1882, "inteiramente dedicado à clínica e aos estudos filosóficos, qual um verdadeiro asceta". Preocupado com a justiça social, exerceu a medicina como um sacerdócio.

Esteve presente em Campinas, durante a epidemia de febre amarela e publicou observações sobre o mosquito transmissor, levando em consideração informações prestadas pelo médico José Augusto Corrêa, de Tietê. Outro notável empreendimento de Pereira Barreto foi o trabalho desenvolvido em prol da fixação da raça Caracu.